

ANTIBIOTERAPIA EM INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS NA URGÊNCIA DE UM HOSPITAL CENTRAL

VIEIRA AL¹, CAPELA C², ALVES D¹, FERNANDES B¹, CUNHA J¹

¹ SERVIÇO DE PNEUMOLOGIA, HOSPITAL DE BRAGA; ² SERVIÇO DE URGÊNCIA, HOSPITAL DE BRAGA



INTRODUÇÃO

- O Programa Nacional de Prevenção das Resistências aos Antimicrobianos considera Portugal um dos países europeus com taxas mais elevadas de resistência aos antibióticos ¹
- É essencial prescrever antibioterapia racional e adequada
- Foi já descrita uma tendência para a sobre-prescrição de antibioterapia no Serviço de Urgência ²

OBJETIVOS

- Caracterização do padrão de prescrição de antibioterapia nas infeções do trato respiratório baixo no Serviço de Urgência do Hospital de Braga
- Análise da adequabilidade da prescrição, de acordo com as normas da Direção Geral de Saúde

MÉTODOS

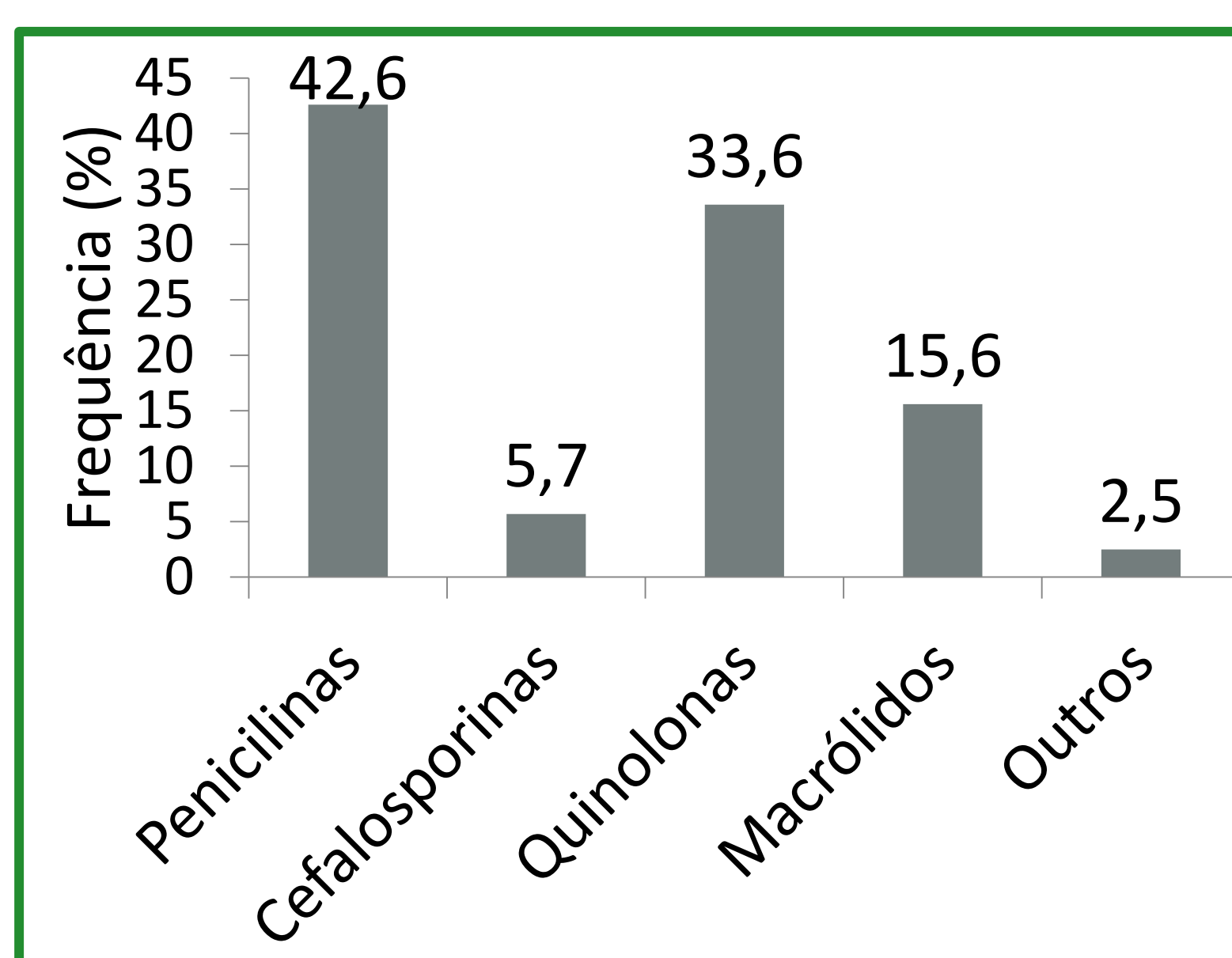
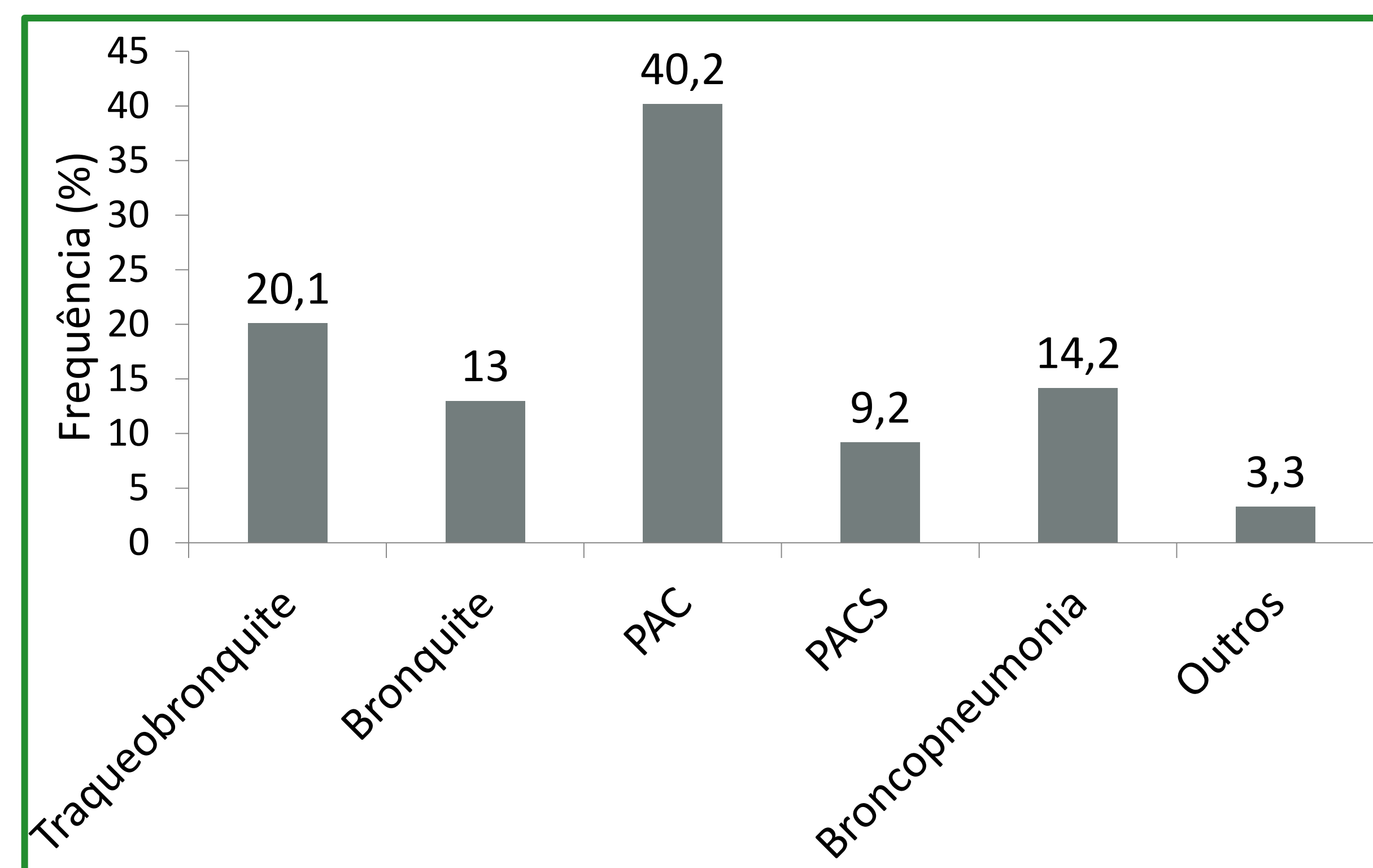
- Estudo retrospectivo por duas semanas consecutivas
- Serviço de Urgência do Hospital de Braga
- Adultos diagnosticados com infeção do trato respiratório baixo e prescrição de antibioterapia

AMOSTRA

- **7346** admissões
- Diagnóstico de **infeção do trato respiratório baixo** com **antibioterapia** em **2,5%**
- **Idade média 70,4+-17,1, moda 77**
- **8,2%** residentes em instituições de saúde
- **50%** foram **internados**

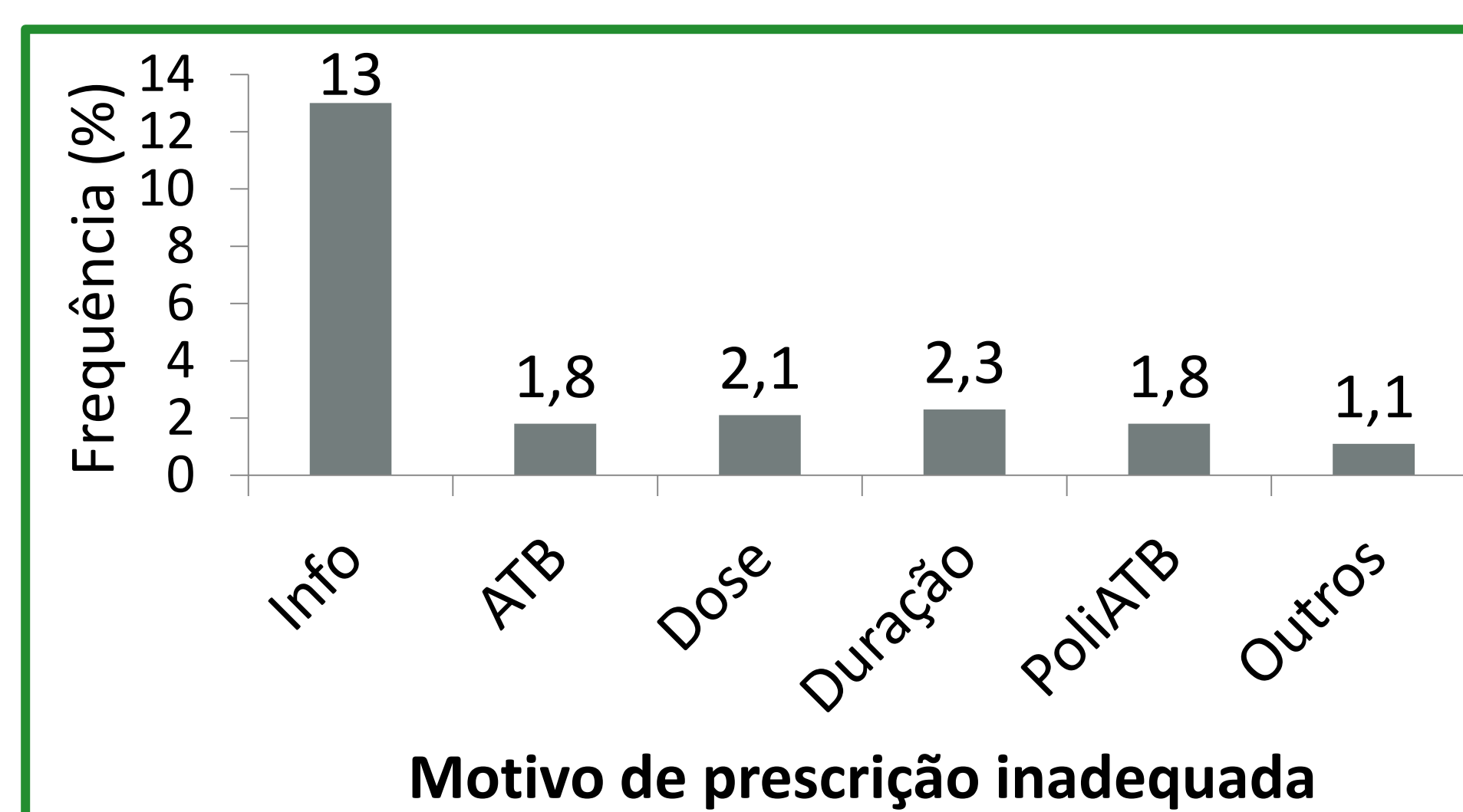
RESULTADOS

| | |
|------------------------|-------|
| Antibioterapia prévia | 25% |
| Alergia a antibiótico | 3,3% |
| Hospitalização recente | 15,8% |
| Diabetes mellitus | 20,1% |
| Pneumopatia crónica | 40,8% |
| Doença renal crónica | 9,2% |
| Imunossupressão | 3,8% |
| Catéter invasivo | 7,6% |
| Alcoolismo | 6% |
| Portador | 7,1% |



- **Traqueobronquite:** amoxicilina-ácido clavulânico (39,4%) e azitromicina (30,3%)
- **Pneumonia adquirida na comunidade:** levofloxacina (20%), amoxicilina-ácido clavulânico (18,6%) e penicilina/cefalosporina + macrólido (27,2%)
- **Antibioterapia combinada em 27,2%**

- **Prescrição adequada em 44,8%:**
 - **48,5%** na **traqueobronquite**
 - **44,3%** na **pneumonia adquirida na comunidade**
- **22,1%** de prescrições **não adequadas**



CONCLUSÃO

- **Dois terços** de doentes **idosos**, com múltiplas **comorbilidades** e **critérios modificadores de prescrição**, a ter em conta nas decisões sobre antibioterapia e local de tratamento
- **Validade dos diagnósticos** efetuados
- **Menos de metade de prescrições adequadas** às recomendações de antibioterapia para os diagnósticos
- **Fatores preditivos** da adequabilidade da prescrição de antibioterapia
- **Estratégias de melhoria** da prescrição de antibioterapia em urgência hospitalar